

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Novembro/2015

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**Concurso Público para provimento de cargos de
Agente de Defensoria Pública
Psicólogo**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A24', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação****INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Em defesa da dúvida

Numa época em que tantos parecem ter tanta certeza sobre tudo, vale a pena pensar no prestígio que a dúvida já teve. Nos diálogos de Platão, seu amigo Sócrates pulveriza a certeza absoluta de seus contendores abalando-a por meio de sucessivas perguntas, que os acabam convencendo da fragilidade de suas convicções. Séculos mais tarde, o filósofo Descartes ponderou que o maior estímulo para se instituir um método de conhecimento é considerar a presença desafiadora da dúvida, como um primeiro passo.

Lendo os jornais e revistas de hoje, assistindo na TV a entrevistas de personalidades, o que não falta são especialistas infalíveis em todos os assuntos, na política, na ciência, na economia, nas artes. Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas. A hesitação, a dúvida, o tempo para reflexão são interpretados como incompetência, passividade, absenteísmo. É como se a velocidade tecnológica, que dá o ritmo aos nossos novos hábitos, também ditasse a urgência de constituirmos nossas certezas.

A dúvida corresponde ao nosso direito de suspender a verdade ilusória das aparências e buscar a verdade funda daquilo que não aparece. Julgar um fato pelo que dele diz um jornal, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos é submeter-se à força de valores já estabelecidos, que deixamos de investigar. A dúvida supõe a necessidade que tem a consciência de se afastar dos julgamentos já produzidos, permitindo-se, assim, o tempo necessário para o exame mais detido da matéria a ser analisada. A dúvida pode ser o primeiro passo para o caminho das afirmações que acabam sendo as mais seguras, porque mais refletidas e devidamente questionadas.

(Cássio da Silveira, inédito)

1. A valorização da dúvida se deve ao fato de que ela
 - (A) constitui o meio pelo qual se empreende uma contestação ilusória de verdades dadas como irrefutáveis.
 - (B) vale-se astutamente de sua fragilidade como método para poder impor algumas verdades definitivas.
 - (C) permite abrir um caminho para o conhecimento ao questionar verdades dadas como absolutas.
 - (D) contribui para a valorização de verdades pré-estabelecidas por métodos seguros de conhecimento.
 - (E) implica a tentativa de se chegar a um tipo de conhecimento cuja validade dispensa qualquer comprovação.

2. Diferentemente da maneira pela qual Sócrates e Descartes qualificavam a dúvida, o texto nos lembra que há
 - (A) quem pulverize a certeza inabalável com que alguns afirmam seus pontos de vista, juízos e convicções.
 - (B) aqueles que já de saída se apresentam como especialistas infalíveis em temas da política, da ciência, das artes.
 - (C) aquele que se dispõe a se pronunciar sobre algum assunto depois de ter aberto várias hipóteses de abordagem.
 - (D) quem sempre suspenda a verdade das aparências, não se furtando a questioná-las antes de aceitá-las.
 - (E) quem se afaste de julgamentos definitivos para se deter sobre o que há de problemático numa matéria.

3. Considere as afirmações abaixo.
 - I. Da leitura do 1º parágrafo pode-se deduzir que o método de conhecimento no qual a dúvida exerce um papel importante passou a ser mais reconhecido e utilizado em nossos dias, em função da complexidade da época que estamos atravessando.
 - II. No 2º parágrafo, é patente o tom irônico com que o autor do texto faz referência aos *especialistas infalíveis em todos os assuntos*, ironia que se ratifica no segmento *Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas*.
 - III. No 3º parágrafo, todos estes três segmentos referem ações a se **evitar**: *suspender a verdade ilusória das aparências, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos e Julgar um fato pelo que dele diz um jornal*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) III.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *pulveriza a certeza absoluta* (1º parágrafo) = aniquila a convicção imperiosa
 - (B) *ditasse a urgência* (2º parágrafo) = consumasse a precipitação
 - (C) *suspender a verdade ilusória* (3º parágrafo) = ir ao encontro da ilusão convincente
 - (D) *avaliar um problema pelo ângulo estrito* (3º parágrafo) = retificar uma questão aprimorando o foco
 - (E) *o exame mais detido da matéria* (3º parágrafo) = a prova mais recôndita da tese defendida
-
5. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Uma vez distanciados no tempo, Sócrates e Descartes são parceiros quanto a compartilharem ao mesmo prestígio que costumam atribuir ao valor da dúvida.
 - (B) Mesmo separados por séculos, os filósofos Sócrates e Descartes parecem acordes quanto ao valor que atribuem ao papel da dúvida na constituição do pensamento.
 - (C) Muito embora fossem distintos filósofos, é de se constatar que tanto Descartes quanto Sócrates alimentavam sobre as dúvidas a mesma convicção que lhes mantinha.
 - (D) Descartes e Sócrates, filósofos consagrados, em que pese o valor que se atribuíam às suas dúvidas, tinham estreita relação de pensamento quanto aquilo que lhes era comum.
 - (E) A par de serem distantes no tempo, ainda que compartilhando suas condições de filósofos, Descartes e Sócrates se identificavam por conta da dúvida que se nutriam.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na seguinte frase:
- (A) Aos que vivem de apregoar certezas, diga-se que faria melhor duvidarem um pouco, pois a dúvida nunca faz mal ao rigor com que se ordena as ideias.
 - (B) Fazem-se notar nos jornais e revistas de hoje a convicção com que se manifestam as pessoas a propósito de tudo, como se jamais lhes faltassem competência para julgar o que quer que sejam.
 - (C) Tomam-se como presunção de incompetência as qualidades de quem hesita e reflete antes de agir, preferindo assim a dúvida à precipitação, a cautela ao aqodamento.
 - (D) Sempre haverá aqueles que prefiram relativizar suas análises, evitando assim, com a dúvida, que se emprestem aos preconceitos o peso que eles jamais poderiam ter.
 - (E) Não se confunda com a dúvida saudável e metódica as indecisões permanentes de quem jamais se habilitam a percorrer o caminho que leva às decisões finais.
-
7. Os tempos e modos verbais estão adequadamente correlacionados na completude da frase: *Se lêssemos os jornais e revistas de hoje com espírito crítico apurado pela dúvida,*
- (A) *muitos dos mais notórios preconceitos em que incorremos acabarão sendo evitados.*
 - (B) *evita-se a precipitação de julgamento com que estamos respondemos aos fatos.*
 - (C) *haveremos de compreender o quanto fôssemos injustos em nossas avaliações precipitadas.*
 - (D) *mais complexos acabariam por se revelar aqueles fatos que julgávamos tão cristalinos.*
 - (E) *as interpretações que vimos dando aos fatos acabarão sendo outras, mais justas.*
-
8. Admite **transposição para a voz passiva** a forma verbal da frase:
- (A) Tantos parecem estar certos sobre tudo.
 - (B) Sócrates pulverizava as certezas de seus interlocutores.
 - (C) As notícias em que costumamos acreditar são muitas vezes falsas.
 - (D) A dúvida corresponde a um legítimo direito nosso.
 - (E) A suspensão os preconceitos é um dos méritos da dúvida.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo.

Campo e cidade

“Campo” e “cidade” são palavras muito poderosas, e isso não é de estranhar, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas. O termo inglês **country** pode significar tanto “país” quanto “campo”; **the country** pode ser toda a sociedade ou só a parte rural. Na longa história das comunidades humanas, sempre esteve bem evidente essa ligação entre a terra da qual todos nós, direta ou indiretamente, extraímos nossa subsistência, e as realizações da sociedade humana. E uma dessas realizações é a cidade: a capital, a cidade grande, uma forma distinta de civilização.

Em torno das comunidades existentes, historicamente bastante variadas, cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas. O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples. À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso. Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação. Além disso, em nosso próprio mundo, entre os tradicionais extremos de campo e cidade existe uma ampla gama de concentrações humanas: subúrbio, cidade dormitório, favela, complexo industrial, centro tecnológico etc.

A visão que se pode ter do campo ou da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal. Vejam-se estes versos do poeta inglês Wordsworth, do século XIX, vindo do campo e chegando a Londres pela manhã, compostos a partir de sua primeira visão da cidade:

Nada há na terra de maior beldade:

(...)

Torres e cúpulas se elevam no ar

Em luminosa e suave majestade.

É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama e do barulho do dia de trabalho; porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo diante de um grande aglomerado de metas e destinos humanos.

(Adaptado de: WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade**. Trad. Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 11)

9. A afirmação de que *Em torno das comunidades existentes (...) cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas* (2º parágrafo) comprova-se e exemplifica-se em:
- I. *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples.*
 - II. *À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso.*
 - III. *Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação.*

Atende ao enunciado o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, apenas.
-
10. Ao comparar a vida das comunidades humanas no campo e na cidade, o autor nos mostra que essas duas formas
- (A) se opõem definitivamente, uma vez que se associam a cada uma delas valores contrários estabilizados e permanentes.
 - (B) se complementam na história da humanidade, dado que se alternam no cumprimento das mesmas funções.
 - (C) sofrem fortes associações negativas, por conta da crítica que se faz contra o que há de destrutivo no progresso.
 - (D) apresentam apenas vantagens para quem opta por um cotidiano marcado pela ambição e pelo dinamismo.
 - (E) se avaliam de modo relativo, uma vez que se pode associar a cada uma delas qualidades positivas e negativas.



11. A citação dos versos do poeta Wordsworth e o comentário que a ela se segue reforçam o que se afirma em
- (A) *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida*, sobretudo quando se pensa no que há de atropelo na vida que se leva nas grandes cidades.
 - (B) **the country** *pode ser toda a sociedade ou só a parte rural*, já que é essa a sensação confusa vivida pelo poeta à porta da grande cidade.
 - (C) *existe uma ampla gama de concentrações humanas*, tal como pode constatar aquele que chega do campo e se depara com o gigantismo de uma capital.
 - (D) *a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição*, ao mesmo tempo em que se reconhecem nela a azáfama e as agitações que a tantos deprimem.
 - (E) *A visão (...) da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal*, sendo possível ver nas edificações urbanas uma alta e incomparável beleza.
-
12. Sem prejuízo para o sentido da frase, o elemento sublinhado pode ser substituído pelo que está entre parênteses em:
- (A) *isso não é de estranhar*, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas (**ainda que relativizemos**)
 - (B) À cidade associou-se a ideia de centro de realizações (**Se acobertou na cidade**)
 - (C) *A visão (...) pode variar* conforme a perspectiva pessoal (**não obstante o ponto de vista**)
 - (D) É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama (**Está patente que se fala**)
 - (E) porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo (**ainda que não se constate**)
-
13. Ao flexionar-se, o verbo indicado entre parênteses deve concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Não (**ser**) de estranhar que haja tantas opiniões contraditórias acerca da vida na cidade ou no campo.
 - (B) É difícil evitar que se (**constelar**), em torno da cidade, muitas associações negativas.
 - (C) Em nossa época se (**crystalizar**) juízos mais favoráveis à vida no campo do que à da cidade.
 - (D) Não (**propiciar**) uma visão harmônica da cidade os vários ritmos impostos pelo progresso.
 - (E) (**Ressaltar**) nos versos do poeta Wordsworth sua admiração pelos ícones arquitetônicos de Londres.
-
14. Considere as construções abaixo.
- I. Ele pesquisa o transporte público nas grandes cidades, onde convivem meios obsoletos e avançados.
 - II. A preferência pela vida no campo tende a diminuir, em função das ofertas de trabalho que há na cidade.
 - III. Num passado recente, ninguém imaginaria que confortos da cidade viessem a se oferecer na vida do campo.
- A exclusão da vírgula **altera o sentido** do que se enuncia APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e III.
 - (E) II e III.
-
15. **Ambos** os termos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática na frase:
- (A) “*Campo*” e “*cidade*” são palavras muito poderosas.
 - (B) O termo inglês **country** *pode significar tanto “país” quanto “campo”*.
 - (C) *uma dessas* realizações *é a* cidade.
 - (D) O campo *passou a ser associado a uma forma natural de vida*.
 - (E) *entre os* tradicionais *extremos de campo e cidade existe uma* ampla gama de concentrações humanas.



Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

Barbárie e civilização

Em 1777, o ferino filósofo francês Voltaire escreveu:

“O mundo começa a civilizar-se um pouco; mas que ferrugem espessa, que noite grosseira, que barbárie dominam ainda certas províncias, sobretudo entre os probos agricultores tão louvados em elegias e élogos, entre lavradores inocentes e vigários de aldeia, que por um escudo arrastariam os irmãos para a prisão e vos apedreariam se duas velhas, vendo-vos passar, exclamassem: **herege!**”

O mundo está melhorando um pouco; sim, o mundo pensante, mas o mundo bruto será ainda por muito tempo um composto de animais, e a canalha será sempre de cem para um. É para ela que tantos homens, mesmo com desdém, mostram compostura e dissimulam; é a ela que todos querem agradar; é dela que todos querem arrancar **vivas**; é para ela que se realizam cerimônias pomposas; é só para ela, enfim, que se faz do suplício de um infeliz um grande e soberbo espetáculo” (O preço da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 29-30)

16. Voltaire não hesita, ao considerar o grau de civilização em que encontra sua época, em
- (A) suprimir quaisquer preconceitos contra as classes populares, notadamente as mais laboriosas.
 - (B) enaltecer a aristocracia, escudado tão somente no argumento de que a nobreza está no sangue.
 - (C) manifestar seu desprezo pelos que julga néscios, responsabilizados pela prática e expansão da barbárie.
 - (D) atribuir aos clérigos e fanáticos religiosos a responsabilidade pelo atraso nas letras e no pensamento.
 - (E) declarar sua admiração pelos campesinos que se conservam humildes e honestos a despeito de sua classe.
-
17. Voltaire associa a quem se manifesta pela acusação de **herege** e pela saudação dos **vivas**
- (A) o direito à manifestação pública, desde que interpretada como insensata ou injusta.
 - (B) a motivação irrefletida dos grosseiros que acatam a acusação leviana e aplaudem a barbárie.
 - (C) o entusiasmo das massas, quando inflamadas pela fé ou pela opinião de quem difunde a cultura erudita.
 - (D) a facilidade com que mesmo as criaturas pensantes incorrem no vício de seguir a opinião alheia.
 - (E) a vantagem que leva sobre as demais criaturas, ao fazer valer a virtude de seu descortino crítico.
-
18. Considere as afirmações abaixo.
- I. Nas expressões *probos agricultores* e *lavradores inocentes*, os qualificativos devem ser entendidos, em função do contexto, como manifestações da ironia de Voltaire.
 - II. Voltaire acusa o idealismo de poetas que louvam em suas élogos ou elegias criaturas que de fato ele reconhece como bárbaros ou grosseiros.
 - III. Ao se valer da expressão *suplício de um infeliz*, Voltaire está se referindo às provações que sofre um homem culto diante das manifestações de barbárie.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
-
19. Está plenamente clara e correta a **redação** da seguinte frase:
- (A) Voltaire não hesita em quantificar a preponderância dos homens grosseiros sobre os pensantes, ao se valer da expressão *a canalha será sempre de cem para um*.
 - (B) Ao se pautar na expressão *a canalha será sempre de cem para um*, cujo sentido óbvio é o de apontar a supremacia desta sobre os demais.
 - (C) A expressão *a canalha será sempre de cem para um* refere-se ao quanto Voltaire imagina de que os incultos são muito mais voluntariosos que os outros pensantes.
 - (D) Para não deixar dúvida em matéria de proporção, quem são os pensantes, Voltaire afirma que estes se reduzem a um por cada cem dos demais.
 - (E) Para cada cem pessoas grosseiras, propõe Voltaire que apenas uma é mais pensante, atestando-se assim a hegemônica atuação de uns poucos sobre todos os demais.



20. Estão adequadas **ambas** as construções pronominais indicadas entre parênteses, como alternativas válidas, no contexto, para as expressões sublinhadas em:
- (A) Voltaire atribui aos grosseiros (**atribui-lhes**) a responsabilidade por aplaudirem a barbárie (**lhe aplaudirem**).
 - (B) As velhas acusam a vítima (**acusam-lhe**) de herege e os bárbaros seguem as velhas (**seguem-nas**) em seu preconceito.
 - (C) Os poetas idealistas louvam os camponeses (**lhes louvam**), ignorando os defeitos deles (**ignorando-lhes os defeitos**).
 - (D) Muitos homens querem agradar as massas (**as agradar**), não hesitando em cortejar as mesmas (**cortejar-lhes**).
 - (E) Para que aprimoremos a civilização (**a aprimoremos**), é preciso prestigiar os pensantes (**prestigiá-los**).

Noções de Informática

21. Um usuário do editor de texto Microsoft Word 2007 acionou a opção de imprimir um documento, sendo que a janela que se abre em decorrência dessa ação oferece algumas opções de Intervalo de Páginas a serem impressas. Duas dessas opções são
- (A) Arquivo e Lista.
 - (B) Página atual e Seleção.
 - (C) Pasta e Estilo.
 - (D) Manual e Comentários.
 - (E) Página Simples e Automático.

22. No editor de texto Microsoft Word 2007, um usuário selecionou certo texto (T1) e aplicou a formatação Negrito. Logo em seguida, selecionou outro texto (T2) sem qualquer formatação e digitou a tecla F4. O resultado dessa ação será:
- (A) O texto T2 será excluído do documento.
 - (B) O texto T2 será duplicado.
 - (C) O parágrafo onde T2 se localiza assumirá o estilo Normal.
 - (D) O texto T2 assumirá a formatação Negrito.
 - (E) O parágrafo onde T2 se localiza terá seu nível de recuo aumentado.

23. Paulo, um usuário do Microsoft Excel 2007 necessita alterar o modo de exibição de sua planilha. Para isso, o Excel 2007 tem 3 modos de exibição pré-formatados. Dois desses modos são
- (A) Normal e *Layout* de Página.
 - (B) Simples e Visualizar Quebras de Página.
 - (C) Básico e Impressão Rápida.
 - (D) Principal e Impressão Simples.
 - (E) Temporário e Visualização Completa.

24. Ana precisa fazer algumas operações com caracteres e números em sua planilha do Microsoft Excel 2007. Para tanto, inseriu as duas funções a seguir, em duas células distintas:

=DIREITA("canetas";4) e =ESQUERDA("celular";3)

O resultado obtido por Ana para essas duas funções será, respectivamente,

- (A) 4 e 3
 - (B) ***etas e cel****
 - (C) 3 e 4.
 - (D) can e celu.
 - (E) etas e cel.
25. Um usuário do Microsoft Excel 2007 deseja imprimir uma planilha, repetindo algumas linhas da planilha na parte superior e algumas colunas dessa mesma planilha à esquerda do texto impresso. Se o objetivo for repetir as colunas A e B e as linhas 1, 2 e 3, a forma correta de se representar tal especificação é
- (A) &A-&B e &1-&3
 - (B) %A/%B e %1/%3
 - (C) #A*#B e #1*#3
 - (D) @A>@B e @1>@3
 - (E) \$A:\$B e \$1:\$3



26. Carlos Alberto precisa publicar alguns vídeos no YouTube. Ele sabe, que alguns dos formatos de arquivo de vídeo compatíveis com YouTube são os que possuem extensões
- (A) WMV, CDR, FLV e MOV.
 - (B) MOV, WMV, FLV e AVI.
 - (C) CDR, JPEG, MPEG e WMA.
 - (D) AVI, JPEG, JPG e MOV.
 - (E) WMA, MP3, MPEG e MOV.
-
27. Alguns *spammers* (agentes que enviam *spam*) enviam mensagens fraudulentas que tentam fazer com que você compartilhe informações pessoais, como senhas ou números de cartões de crédito. O Gmail, por exemplo, além de mover essas mensagens para a caixa SPAM, informa o que você precisa saber: "Os criadores de *spams* conseguem enviar mensagens que parecem ser de uma pessoa ou empresa que você conhece. Eles conseguem até invadir contas de *e-mail* e enviar mensagens delas. Portanto, tenha cuidado com essas mensagens, mesmo se você conhecer o remetente". Essa prática chama-se *phishing*. Além do referido cuidado, outra recomendação do Gmail é que você
- (A) evite clicar em *links* nessas mensagens e que não as responda.
 - (B) responda ao remetente, com cuidado, informando o fato a ele.
 - (C) envie a mensagem a vários amigos e veja o que eles pensam a respeito.
 - (D) clique nos eventuais *links* que estão no corpo da mensagem para ver se realmente é um *phishing*.
 - (E) envie a mensagem a um outro endereço de seu *e-mail* e faça lá os testes de leitura e cliques nos *links*.
-
28. Albertina notou que o seu computador passava por certa degradação e, aparentemente, estava esquentando além da temperatura regular. Alguns amigos disseram a ela que tal comportamento poderia comprometer o processador. Aconselham-na a avaliar o dispositivo que, em conjunto com o dissipador de temperatura, evita o superaquecimento do processador, para ver se estava funcionando adequadamente. Corretamente, ela procedeu à verificação e manutenção
- (A) da fonte.
 - (B) da bateria.
 - (C) do *chipset*.
 - (D) do *cooler*.
 - (E) do *clock*.
-
29. Para fazer um *backup* seguro de seus arquivos um internauta usou um serviço da Google que se baseia no conceito de computação em nuvem, pois poderá armazenar arquivos através deste serviço e acessá-los a partir de qualquer computador ou outros dispositivos compatíveis, desde que ligados à internet, com toda garantia de guarda dos dados, segurança e sigilo, por contrato de uso. Além disso, tal serviço disponibiliza vários aplicativos via *on-line*, sem que esses programas estejam instalados no computador da pessoa que os utiliza. Trata-se do Google
- (A) *Blogger*.
 - (B) *Chrome*.
 - (C) *Backup*.
 - (D) *Schedule*.
 - (E) *Drive*.
-
30. No Windows 7, uma das formas de saber o tamanho de um arquivo ou pasta é clicar sobre o nome deles com o botão direito do *mouse* (padrão) e, na janela apresentada, escolher
- (A) Tamanho.
 - (B) Propriedades.
 - (C) Editar.
 - (D) Conteúdo.
 - (E) Detalhes.

**Conhecimentos Jurídicos e Institucionais**

31. Verônica, funcionária da Defensoria Pública do Estado que tem a posse de um telefone celular de propriedade da Defensoria Pública, pelo qual é responsável, em determinado dia de trabalho ao sair para almoçar esqueceu este telefone em cima de sua mesa de trabalho. Wagner, seu colega de trabalho na mesma função, nota o descuido e subtrai o aparelho celular. Nesta situação hipotética, diante do Código Penal brasileiro é correto afirmar que Verônica
- (A) e Wagner cometeram crime de peculato, se sujeitando às mesmas penalidades, pois ambos concorreram para o crime.
 - (B) cometeu o crime de peculato mediante erro de outrem enquanto Wagner cometeu o crime de peculato doloso.
 - (C) não cometeu nenhum crime e Wagner cometeu o crime de peculato, pois se apropriou de bem móvel público de que tem a posse em razão do cargo em proveito próprio ou alheio.
 - (D) não cometeu nenhum crime e Wagner cometeu o crime de peculato culposo.
 - (E) cometeu o crime de peculato culposo e Wagner cometeu o crime de peculato, pois ele não estava em posse do bem, mas mesmo assim o subtraiu, em proveito próprio ou alheio, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário.

32. Marcelo, funcionário público da Defensoria Pública, é responsável por organizar a fila de atendimento ao público. Ao encontrar seu amigo Pedro, que pretende ser atendido na Defensoria, diz que pode fazer com que ele seja o primeiro a ser atendido, embora Pedro não tenha chegado primeiro e sequer tenha algum motivo justo para isso. Pedro se interessa, mas Marcelo solicita cem reais em dinheiro para fazer isso e afirma que, se Pedro não quiser pagar, não tem problema, apenas terá que aguardar seu lugar correto na fila. Nesta situação, Marcelo
- (A) cometeu o crime de corrupção passiva por ter solicitado para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (B) cometeu o crime de concussão por ter exigido para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (C) cometeu o crime prevaricação, pois beneficiou terceiro por ser seu amigo.
 - (D) não cometeu nenhum crime, pois seu amigo não se manifestou quanto a aceitação no ato de pagar o valor para ajuda de custo.
 - (E) cometeu o crime de advocacia administrativa pois patrocinou diretamente interesse privado perante a Administração pública valendo-se da qualidade de funcionário.

33. Considere as seguintes condutas:

- I. Facilitar a revelação de fato que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo.
- II. Solicitar vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo a terceiros interessados.
- III. Exigir vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo.
- IV. Permitir ou facilitar, mediante atribuição, fornecimento e empréstimo de senha ou qualquer outra forma, o acesso de pessoas não autorizadas a sistemas de informações ou banco de dados da Administração pública.

Um funcionário público cometerá o crime de violação de sigilo funcional, nas condutas indicadas APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) III e IV.
- (E) II e IV.



34. Prefeito de uma cidade que tem a posse de veículo público oficial para se locomover por ocasião de sua função, passou a utilizar o veículo para fins particulares. Diante disso, com base na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), o referido Prefeito
- (A) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.
 - (B) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos.
 - (C) não cometeu ato de improbidade administrativa, uma vez que esta conduta é permitida aos agentes públicos.
 - (D) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos.
 - (E) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.

35. Quanto à definição de agente público, com base de na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), considere os itens abaixo:
- I. Agente público pode ser pessoa que esteja transitoriamente trabalhando em repartição pública.
 - II. São agentes públicos as pessoas que embora não recebam remuneração exercem sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
 - III. São agentes públicos as pessoas que recebem remuneração e exerçam sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
 - IV. São agentes públicos os chefes do Poder Executivo em todos os níveis da federação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I e II.

36. Mauro praticou ato de improbidade administrativa por ter negado publicidade de atos oficiais (art. 11, IV da Lei de Improbidade Administrativa, Lei nº 8.429/1992), e por esta mesma Lei está sujeito às seguintes sanções:
- I. Suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos.
 - II. Suspensão do recebimento de benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de oito anos.
 - III. Ressarcimento integral do dano, se houver.
 - IV. Perda da função pública.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II e IV.

37. O Ato Normativo DPG nº 55 de 2011 dispõe sobre diversas competências e direitos aos usuários dos recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação disponibilizados pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, EXCETO:
- (A) Informar à Coordenadoria de Tecnologia de Informação sobre eventuais necessidades de intervenções técnicas, para reparos ou configurações, visando à boa gestão dos recursos.
 - (B) Garantir o uso adequado de recursos de TIC sob sua guarda, observando as regras e procedimentos previamente definidos.
 - (C) Zelar pela integridade dos recursos de TIC sob sua responsabilidade, resguardado o auxílio e acesso a orientações pela Coordenadoria de Tecnologia de Informação.
 - (D) Zelar para que a senha e o certificado digital, que são de uso coletivo de todos os funcionários de cada setor, não sejam transferidos a funcionários de outros setores.
 - (E) Acessar os serviços de *e-mail* podendo solicitá-los à Coordenadoria de Tecnologia de Informação através do suporte ao usuário.



38. Funcionário da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, preocupado com a sua avaliação de desempenho, analisa o Ato Normativo DPG nº 23/2009 e descobre que
- (A) assiduidade e disciplina são critérios da avaliação de desempenho que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.
 - (B) capacidade de iniciativa e produtividade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (C) produtividade e responsabilidade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação caberá recurso administrativo.
 - (D) responsabilidade e organização são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (E) responsabilidade e organização são critérios de avaliação que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.

39. Hoje faz dois meses que Fernanda, servidora efetiva de Defensoria Pública do Estado de São Paulo, foi punida pela primeira vez em sua carreira. A pena aplicada foi advertência por escrito por ter descumprido determinado dever funcional. Caso descumpra novamente esse mesmo dever funcional Fernanda estará sujeita, conforme a Deliberação da CSDP nº 111 de 2009, à pena de
- (A) advertência por escrito, que deverá constar no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (B) suspensão por até noventa dias, que constará no prontuário de Fernanda e será publicada no Diário Oficial se for decisão definitiva.
 - (C) censura, que constará no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (D) suspensão por até noventa dias, que constará do prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (E) censura, que constará no prontuário de Fernanda cuja decisão definitiva será publicada no Diário Oficial.

40. Sobre sindicância e processo administrativo, que dispõe a Deliberação CSDP nº 111, de 09 de janeiro de 2009, considere as afirmativas abaixo.
- I. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - II. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, com prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - III. O afastamento do sindicado ou indiciado não excederá 30 dias, podendo, excepcionalmente, ser prorrogado por até 90 dias mediante decisão do Defensor Público-Geral do Estado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II e III
- (C) II.
- (D) I e III.
- (E) I.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. No campo da teoria do desenvolvimento,
- (A) de acordo com Piaget, o desenvolvimento do pensamento abstrato, que ocorre no período operatório-formal, possibilita a criação imaginativa, hipotética e metafórica de situações não vividas.
 - (B) Piaget e Vygotsky são representantes da perspectiva interacionista do desenvolvimento, com estudos sobre a inteligência e a maturação cognitiva.
 - (C) Piaget entende que, no período pré-operatório, a criança se desenvolve por meio da realização de atividades motoras e dos estímulos sensoriais.
 - (D) Vygotsky entende a zona de desenvolvimento proximal como a avaliação do aprendizado obtido pela criança no período escolar.
 - (E) Piaget entende que a adaptação está relacionada à busca do equilíbrio constante no processo de maturação cognitiva.
-
42. Sobre a teoria das representações sociais, do psicólogo social romeno Serge Moscovici, considere:
- I. A teoria das representações sociais estuda o conhecimento do senso comum (consensual) com o propósito de descrever, explicar e interpretar os fenômenos sociais que ocorrem na vida cotidiana.
 - II. A objetivação como processo formador das representações sociais possibilita a criação de uma imagem como representação de uma ou mais ideias.
 - III. Ancorar é classificar um fenômeno desconhecido a fim de dar-lhe um significado e torná-lo familiar.
 - IV. A teoria tem sido utilizada nas pesquisas interessadas em compreender como se dá a construção do conhecimento científico (reificado).
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, III e IV.
 - (B) I, II e III.
 - (C) II e IV.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) III e IV.
-
43. A Crítica da Razão Instrumental foi desenvolvida
- (A) por Karl Marx e defende a importância do pensamento crítico na análise da alienação, das relações sociais marcadas pela desigualdade social e pela dominação.
 - (B) por Jürgen Habermas e critica a dialética presente na relação entre teoria e prática.
 - (C) por Max Horkheimer e critica o uso da razão instrumental em contraposição aos interesses reais da vida prática e social, contribuindo para a alienação, as formas de poder e as relações de dominação.
 - (D) por Zygmunt Bauman e critica as relações baseadas na ética utilitarista.
 - (E) por Michel Foucault e critica o governo neoliberal e o uso do conhecimento nas relações de poder-saber.
-
44. A respeito da história e dos fundamentos teóricos da Psicologia Social e da Psicologia Social Crítica, é correto afirmar que:
- (A) As práticas hegemônicas da Psicologia Social brasileira, nas décadas de 1960 e 1970, estavam voltadas para os estudos das interações grupais, sob forte influência do modelo da Psicologia Social europeia.
 - (B) A Psicologia Social moderna, com o fenômeno da “individualização do social”, tem como representantes as teorias das Representações Sociais.
 - (C) A Psicologia Social brasileira, em oposição a outras áreas da Psicologia, desde seu início, tem como tradição os estudos do indivíduo na relação com o meio em que vive, com sua história e cultura.
 - (D) A Psicologia Social iniciou os estudos sobre preconceito, discriminação racial e exclusão social a partir do aumento dos chamados “crimes de ódio” na atualidade e da necessidade de explicar esses fenômenos sociais.
 - (E) A Psicologia Social Crítica questiona a compreensão dos fenômenos sociais como sendo naturais e a-históricos; estuda as relações sociais, as relações de poder e dominação e as práticas libertárias.
-
45. De acordo com a Lei Complementar nº 988, de 9 de janeiro de 2006, a Defensoria Pública do Estado de São Paulo deve ter uma equipe multiprofissional, com atuação interdisciplinar e em rede. A esse respeito, na atuação interdisciplinar,
- (A) os diferentes posicionamentos teóricos e práticos são bem demarcados a partir do saber de cada profissão.
 - (B) acontece quando são bem demarcados os diferentes posicionamentos teóricos e práticos nas intervenções realizadas junto aos usuários, a partir do saber de cada profissão.
 - (C) as intervenções são marcadas pelas leituras e compreensões especializadas em que cada saber profissional intervém quando necessário, de forma hierarquizada.
 - (D) o encaminhamento do usuário para outros setores se dá com o propósito de melhorar o fluxo das demandas e dos atendimentos de cada serviço, visando ao trabalho em rede.
 - (E) há composição de uma equipe com profissionais de diferentes áreas de formação para garantir o atendimento ao grande número de demandas.



46. [...] a complexidade envolvida na definição e operacionalização do conceito de pobreza ganha maior alcance com o de vulnerabilidade social que apresenta uma noção multidimensional, considerando diversos fatores para sua definição, como o bem estar de indivíduos, grupos e comunidades, referindo-se a suas diferentes formas e graus de intensidade.

(Cartilha da Defensoria Pública de São Paulo sobre **Vulnerabilidade Social**, p.2).

Em relação à vulnerabilidade social e às intervenções realizadas pela psicologia e equipe nos Centros de Atendimento Multidisciplinar – CAM, considere:

- I. O CAM avalia vulnerabilidade social com base nas situações de fragilidade identificadas e na classificação do tipo de vulnerabilidade social em que as pessoas se encontram, de acordo com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS.
- II. A intervenção junto à população em situação de rua, pela psicologia e pelo serviço social, está centrada na busca ativa da família de origem para reinserção da pessoa no contexto familiar.
- III. No CAM, a psicologia não tem possibilidade de realizar uma escuta atenta para a subjetividade da pessoa atendida em função dos limites de ação próprios da Defensoria, que visa prestar assessoria jurídica nos casos de violação de direitos.
- IV. A pessoa em situação de rua pode apresentar situação criminal que demande atendimento pelo Centro de Atendimento Multidisciplinar Criminal (CAMCrim), problemas de saúde que necessite de atendimento no Consultório de Rua do SUS, problemas socioassistenciais que demandem atendimento pelo SUAS.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I e III.
- (B) I e IV.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I e III.

47. As últimas décadas registraram o ressurgimento da importância do campo de conhecimento denominado políticas públicas, assim como das instituições, regras e modelos que regem sua decisão, elaboração, implementação e avaliação [...] A formulação de políticas públicas constitui-se no estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações que produzirão resultados ou mudanças no mundo real.

(SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da Literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 16, p.20-45, dez. 2006).

Tendo como estímulo-base o excerto acima, analise as assertivas:

- I. O processo de implementação de políticas públicas é uma oportunidade para a prática de cidadania e controle social. A participação social no Serviço Único de Saúde – SUS e no Serviço Único de Assistência Social – SUAS foi instituída pela Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela Lei nº 8.142/1990.
- II. Nas políticas do SUS e do SUAS, a integralidade e a equidade norteiam as ações realizadas; a primeira possibilita a atenção integral a usuários, famílias e comunidades e, a segunda, a criação de Programas dirigidos a grupos específicos, tais como: mulheres, homens, crianças, idosos, pessoas com deficiência e pessoas com privação de liberdade.
- III. O Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS e o Centro de Referência em Assistência Social – CRAS são dispositivos criados pelo SUAS para execução do Plano Nacional de Assistência Social; os dois estão organizados de acordo com o tipo de proteção que o usuário precisa e com o grau de complexidade da problemática apresentada. Suas ações são interdisciplinares, intersetoriais e interinstitucionais.
- IV. A concepção de sujeito de direitos e de cidadania está relacionada aos direitos sociais garantidos pela Constituição Federal de 1988, que assegura saúde, assistência social e educação como direitos do cidadão e deveres do Estado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) I e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II e IV.



48. O Brasil é signatário de tratados e documentos internacionais que definem medidas para a eliminação da violência contra a mulher. Essas medidas dependem de diferentes atores nos âmbitos do governo e da sociedade, bem como da introdução de conhecimentos específicos e tecnologias diferenciadas para profissionais que atuam diretamente na atenção à saúde, integrada a outras iniciativas, possibilitando, assim, a formação de redes de atenção para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual. Tais redes de atenção integrada devem trabalhar em consonância com as redes e o sistema de proteção de direitos de crianças e adolescentes.

(Adaptado de: BRASIL, Ministério da Saúde, 2011, p.13).

Tendo em vista o excerto acima, considere:

- I. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher – PNAISM, 2004 tem como base o Programa de Atenção Integral de Saúde da Mulher – PAISM, 1983, ambos elaborados com participação dos movimentos sociais, em especial o feminista. O foco de ação da PNAISM é a saúde integral da mulher, incluindo a promoção da saúde.
- II. Os atendimentos da equipe multidisciplinar, nos Centros de Atendimento Multiprofissionais – CAM, são direcionados às mulheres que sofreram violência no contexto intrafamiliar – doméstica, psicológica, física, moral, patrimonial ou sexual; sendo os casos de violência extrafamiliar encaminhados para a rede de atenção.
- III. Por gênero, noção central na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), na PNAISM e na Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, entende-se as relações de poder entre homens e mulheres, construídas histórica e socialmente, e marcadas por desigualdades sociais.
- IV. Nos Centros de Atendimento Multiprofissionais da Defensoria são atendidos os casos de violação de direito da mulher em situação de violência que, além de receber assistência jurídica, podem ser encaminhados para a rede de atenção: casa-abrigo, delegacia especializada, centro de saúde, centro de referência especializado de assistencial social e conselho tutelar.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) I, II e IV.

49. A Defensoria Pública do Estado de São Paulo realiza diversas ações junto a famílias e comunidades, em articulação com o Plano Nacional de Assistência Social (PNAS), o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A esse respeito, é correto afirmar:

- (A) Idosos que se encontram em situação de negligência e violência familiar podem ser encaminhados ao CRAS com fins de ajuda para o restabelecimento dos vínculos familiares.
- (B) São diversos os serviços oferecidos no CRAS e dentre eles estão: o Programa de Atenção Integral às Famílias, Centros de informação e de educação para o trabalho, Plantão Social e Serviço de Habilitação e Reabilitação na comunidade das pessoas com deficiência.
- (C) Pessoas com deficiência podem ser encaminhadas ao CRAS, quando for constatada violação de direitos, para atendimento no Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, conforme previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009).
- (D) Dentre os serviços a serem ofertados nos CREAS, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009), estão: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços a Comunidade (PSC).
- (E) A atuação do psicólogo no SUAS é caracterizada pelas especificidades de sua formação teórico-prático para intervenções em psicoterapia individual, psicoterapia grupal, psicoterapia de casal e psicoterapia familiar.

50. O CAM coloca-se no lugar de articulação e acompanhamento dessa demanda, na tentativa de promover alternativas de enfrentamento à questão da dependência química, além do instrumento judicial da interdição e da internação compulsória, os mais usualmente buscados pelos familiares daqueles envolvidos com o uso abusivo de substâncias químicas.

(Cartilha **Orientações para o atendimento de álcool e outras drogas**, da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, 2011, p.5)

Em relação ao uso abusivo de álcool e outras drogas, é INCORRETO afirmar:

- (A) O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5, publicado em 2013, classifica o Transtorno por Uso de Álcool em leve, moderado e grave, diagnosticado com base na avaliação de manifestação de dois (ou mais) dos 11 critérios descritos, no período de um ano.
- (B) A Defensoria Pública do Estado de São Paulo baseia a avaliação e intervenção da pessoa com uso abusivo de álcool e outras drogas nos critérios adotados pela comunidade científica internacional, em consonância com a Política de Saúde Mental e o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – SISNAD.
- (C) Os encaminhamentos da equipe multiprofissional na Defensoria Pública, para os casos de dependência química, podem ser para tratamento em Centros de Atendimento Psicossocial especializado em álcool e outras drogas – CAPS AD e CAPS AD III, em comunidade terapêutica – CT, grupos de autoajuda, em Unidade Básica de Saúde – UBS ou em Hospitais Psiquiátricos.
- (D) A internação compulsória é opção de tratamento para os casos avaliados como graves e recorrentes, que somente pode ser realizada após laudo médico e determinação judicial.
- (E) Por possibilitar a diminuição gradativa dos danos decorrentes da dependência química, a estratégia de redução de danos foi criada para tratamento de pessoas que decidem interromper o uso abusivo de álcool e outras drogas.



51. Na Psicologia, a pesquisa científica tem sido fundamental para produção de novos conhecimentos. A este respeito, considere as afirmações a seguir.
- I. Nas Ciências Humanas e Sociais, durante a elaboração do projeto de pesquisa, a formulação de hipóteses é fundamental para explicitar o rigor científico na construção do conhecimento.
 - II. A pesquisa-ação, como pensada por Kurt Lewin, rompe com os pressupostos epistemológicos do pensamento positivista de neutralidade e de dicotomia entre sujeito e objeto. Visa ao estudo, e intervenção, do fenômeno em seu contexto social.
 - III. Na perspectiva da relevância social, entende-se que toda pesquisa científica deve resultar em intervenções junto à população estudada.
 - IV. Segundo o referencial teórico-metodológico do construcionismo social, a entrevista é uma interação conversacional que deve acontecer em uma relação menos assimétrica, pois as informações não são objetos prontos a serem coletados ou obtidos, mas são produzidas em conjunto por quem pesquisa e por quem participa voluntariamente da pesquisa.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) III.
- (D) I.
- (E) I e IV.

52. A Resolução CNS nº 466, publicada em 2012 pelo Conselho Nacional de Saúde, estabelece diretrizes para as práticas em pesquisa científica com seres humanos a fim de criar um padrão ético entre pesquisadores e instituições no país. Tendo em vista tal documento, analise:

- I. Como parte do planejamento da pesquisa, os cuidados éticos em pesquisa científica devem ser explicitados, incluindo a análise e comunicação dos riscos para o participante, seja físico ou psicológico.
- II. As proposições sobre os aspectos éticos envolvidos nas práticas de pesquisa científica estão fundamentadas na concepção de dignidade humana, cidadania e direitos humanos presentes no Código de Nuremberg (1947), na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), na Constituição Federal de 1988 e em diversos Pactos Internacionais dos quais o Brasil é signatário.
- III. Nas pesquisas científicas envolvendo seres humanos é indicado o uso de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido a ser assinado pelo pesquisador e entregue ao sujeito da pesquisa com o objetivo de comprovar sua participação na pesquisa.
- IV. Os projetos de pesquisa devem ser submetidos à avaliação de um Comitê de Ética em Pesquisa que, uma vez aprovado, torna-se corresponsável nos cuidados éticos com os participantes do estudo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) III e IV.
- (D) III.
- (E) I, III e IV.

53. A atenção às pessoas no contexto da Saúde Mental envolve políticas de saúde, direitos, diagnóstico, tratamento e ética. A este respeito, analise as proposições:

- I. O Benefício de Prestação Continuada, regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS, Lei nº 8.742/1993), é um benefício a que todas as pessoas com autismo têm direito para que não interrompam o tratamento especializado.
- II. O DSM-5 faz uma advertência sobre sua utilização no âmbito forense por considerar que foi desenvolvido para atender às necessidades clínicas e não às demandas do judiciário.
- III. As diretrizes para o tratamento de pessoas "acometidas por transtorno mental", com base no Plano Nacional de Saúde Mental – PNSM (Lei nº 10.216/2001), são: o acompanhamento de casos graves deve ser realizado preferencialmente nos Centros de Atenção Psicossocial III (CAPS III) e a internação deve acontecer somente quando esgotados outros recursos terapêuticos.
- IV. A Deliberação CSDP nº 219/2011, regulamenta as hipóteses de atendimento ao usuário em sofrimento ou com transtorno mental, pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, que envolve a necessidade de atendimento conjunto de um defensor e de um profissional do CAM, bem como um atendimento psicológico no CAM.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II e IV.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) I e IV.



54. De acordo com Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente – NECA, *as famílias brasileiras ao longo da nossa história foram se transformando: a frequência dos casamentos legais diminuiu, o número de separações aumentou, o de recasamentos cresceu, outros arranjos sexuais na formação dos casais são experimentados, o número de nascimentos diminuiu, assim como o número de filhos por casal.*
(MOREIRA, M.I.C. **Novos rumos para o trabalho com famílias.** São Paulo: NECA – Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente, 2013, p. 10)
- Sobre as diferentes concepções de família, é correto afirmar:
- (A) Por “família nuclear simples” entende-se a configuração familiar composta por um pai e uma mãe que se encontram presentes no domicílio, em que os filhos são do mesmo casal e podem ter um ou mais parentes residindo com eles.
 - (B) Nos Centros de Atendimento Multidisciplinar, a Psicologia constrói suas intervenções a partir da perspectiva jurídica de família, ou seja, nos termos da lei.
 - (C) No contexto da violência intrafamiliar, considera-se família como sendo constituída somente por pessoas com algum grau de parentesco.
 - (D) Por “família convivente” entende-se a configuração familiar composta por mais de um núcleo familiar, com avós e netos, que moram juntos no mesmo domicílio sem obrigatoriedade de parentesco; pode ainda ser composta somente por pai e filho-filha ou mãe filha-filho.
 - (E) Por “família homoparental” entende-se a configuração familiar composta por um casal com pessoas do mesmo sexo e sem filhos.
-
55. Sobre a temática dos Direitos Humanos, é correto afirmar:
- (A) O PNDH-3 – Programa Nacional de Direitos Humanos, que tem como base o PNDH de 1986 – enfatiza que o acesso à educação básica é suficiente para garantir a preparação da criança para a convivência com a diferença e a diversidade existentes na sociedade.
 - (B) A pessoa com transtorno mental grave, que depende completamente de cuidadores na execução de tarefas cotidianas, perde seus direitos como cidadã.
 - (C) Por cidadã entende-se a pessoa que aciona o judiciário sempre que seus direitos privados são violados.
 - (D) A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) versa sobre os direitos civis e políticos, dos quais derivaram os direitos sociais, econômicos e culturais.
 - (E) Entende-se por discriminação positiva a discriminação que tem por fim a promoção da igualdade.
-
56. Com relação à interface da Psicologia com a Saúde, analise:
- I. A partir da compreensão de que os conflitos vividos por quem procura a Defensoria Pública geram sofrimento psíquico e influenciam na resolução dos problemas, em alguns dos casos, a assessoria jurídica é condicionada ao atendimento psicológico.
 - II. A noção de integralidade é central nas ações da Psicologia no contexto da Saúde Coletiva por possibilitar a atenção integral à saúde das pessoas, famílias e comunidades.
 - III. Palestras informativas sobre doenças, causas e tratamentos são formas de promoção da saúde realizadas pelas equipes multiprofissionais em comunidades, instituições de saúde e empresas.
 - IV. No contexto da prevenção da saúde mental, a psicologia contribui com a identificação de possíveis desencadeantes dos transtornos mentais e com as intervenções psicoterapêuticas.
 - V. Com base na concepção de saúde ampliada, que inclui estilos de vida, a atuação da Psicologia e dos demais profissionais, no contexto da educação em saúde, objetiva modificar o comportamento das pessoas a fim de eliminar ou reduzir os agravos à saúde dos indivíduos.
- Está correto o que se afirma APENAS em:
- (A) I e II.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) II e V.
 - (D) I, III e V.
 - (E) III e V.
-
57. A respeito das Ações Socioeducativas, é correto afirmar:
- (A) No SUAS são realizadas como um meio de ajudar jovens e famílias a superar vulnerabilidades e a fortalecer vínculos.
 - (B) Entendem-se como medidas governamentais criadas para responsabilizar o jovem infrator por seus atos.
 - (C) O Sistema de Garantia de Direito da Criança e do Adolescente (SGD) é um composto por dois subsistemas: Segurança Pública e o Sistema de Educação; é um exemplo de integração entre políticas e programas.
 - (D) O Plano Individual de Atendimento (PIA), no contexto das medidas socioeducativas em meio aberto, foi criado para reconstruir a história de vida do adolescente com o objetivo de explicar o ato infrator.
 - (E) Fundamentam-se na perspectiva interacionista de Lev Vygotsky, com ênfase na modificação da relação do adolescente com o mundo em que ele vive.



58. Sobre as ações da equipe multidisciplinar nos Centros de Atendimento Multidisciplinar, no contexto da Educação, considere o relato a seguir.

“A senhora Paula procura o CAM e pede assessoria jurídica para processar a escola em que estuda seu filho de sete anos, dizendo que ela não está cumprindo seu papel na educação das crianças e quer desvirtuar e desmoralizar tudo com uma conversa de que meninos e meninas são iguais, que meninos podem brincar de boneca, pois, se continuar assim, eles vão virar gays; diz que está até com medo que o ex-marido queira tomar a guarda do filho. Acrescenta que está ciente de que tem direito à escola pública de qualidade e sabe bem que a escola não pode infiltrar essas ideias na cabeça das crianças como se elas não tivessem família.”

Diante da hipotética situação relatada,

- (A) a triagem deve encaminhar Paula para atendimento pela Secretaria de Educação por não se tratar de um caso para a Defensoria Pública.
- (B) verifica-se a falta de esclarecimento e o preconceito da mãe, não se tratando de uma demanda para o CAM e para a Defensoria Pública.
- (C) é preciso que seja feita a convocação da direção da escola para realização de mediação.
- (D) conclui-se que há demanda para uma escuta psicossocial qualificada e orientação sobre as diretrizes do Programa Nacional de Direitos Humanos acerca da diversidade, diferenças e gênero para a Educação.
- (E) verifica-se demanda para escuta psicossocial qualificada e assessoria jurídica, em função da violação dos direitos da mãe por parte da escola e da necessidade de orientação sobre a guarda do filho.
-
59. A respeito das áreas de atuação da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e das populações que recebem assistência jurídica integral e gratuita, é correto asseverar:
- (A) Pessoas em situação de imigração, refugiadas no Brasil, que necessitam de regularização de documentação e de situação migratória, não estão inclusas nas áreas e populações assistidas pela Defensoria Pública.
- (B) Pessoas que apresentem problemas referentes à perda de moradia em função de desastres ambientais devem ser orientadas a procurar a Defesa Civil, por não corresponderem a populações e áreas assistidas pela Defensoria Pública.
- (C) Pessoas que querem fazer mudança de nome social e de gênero podem ser acompanhadas pelo Núcleo Especializado de Combate à Discriminação, Racismo e Preconceito da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, para solicitação de ação judicial.
- (D) No CAM, em casos de violência sexual contra pessoas adultas, os profissionais de psicologia prestam assistência psicológica somente à pessoa considerada vítima, não podendo prestar assistência psicológica à pessoa agressora.
- (E) Pessoas discriminadas por diagnóstico de HIV positivo devem ser encaminhadas aos setores da Saúde, por não se tratar do tipo de discriminação para a assessoria jurídica oferecida pela Defensoria Pública e para atendimento pela equipe do CAM.
-

60. O trabalho do psicólogo nas diferentes instituições coloca-se frente a diferentes demandas que estão implícita e explicitamente relacionadas à organização social, política, cultural, econômica da sociedade e às relações de poder instituídas, de maneira a exigir do profissional uma escuta além das relações pessoais e intrafamiliares dos atendidos.

Acerca das relações institucionais e de poder, a partir do pensamento de Guirado, Guilhon e Lapassade, pode-se considerar correto que:

- (A) A instituição, para Guilhon, pode ser compreendida como a intermediação entre o Estado e a população que a ela procura, sendo transpassada pelas forças e interesses criados no âmbito dos projetos da sociedade.
- (B) Guilhon e Lapassade definem da mesma forma instituição, compreendendo-a como o conjunto do que está instituído e, enquanto jurisdição e política, pauta toda e qualquer relação.
- (C) O sujeito, na estrutura institucional, de acordo com Guirado, deve ser pensado a partir de suas características e capacidades individuais e pessoais, o que permite compreender os conflitos, os desvios, as inadequações que atuam no espaço institucional.
- (D) De acordo com Guilhon, a perpetuação do instituído se dá pela organização burocrática das relações, que designa lugares definidos de decisão e execução.
- (E) De acordo com Lapassade, nas relações de poder, a autonomia de grupos e sujeitos é substituída pela submissão e o cumprimento das normas se estabelece como fim em si mesmo.



61. Em relação à produção e análise de documentos elaborados por psicólogos que atuam na Justiça, de acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, é correto afirmar:
- (A) No relatório psicológico, o psicólogo perito apresentará indicativos pertinentes à sua investigação, subsidiando o Juiz na solicitação realizada, emitindo seu parecer de forma a articulá-lo às leis e indicar qual a melhor decisão a ser tomada, uma vez que se trata de um parecer técnico que deverá ser considerado em sua íntegra pelos magistrados.
 - (B) O psicólogo assistente técnico poderá estar presente durante a realização dos procedimentos metodológicos que norteiam o trabalho do perito, a fim de garantir a dinâmica e a qualidade do serviço realizado.
 - (C) O psicólogo deverá atuar com responsabilidade social, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural.
 - (D) O relatório psicológico é uma peça de natureza e valor científicos, devendo conter narrativa detalhada e didática, com clareza e precisão dos termos técnicos utilizados, não sendo necessário explicações e fundamentos teóricos-filosóficos sobre os conceitos utilizados.
 - (E) O relatório psicológico deve respeitar a fundamentação teórica que sustenta o instrumental técnico utilizado, bem como os princípios éticos. Além disso, deve conter todas as informações coletadas durante a avaliação psicológica, pois permitirá ao juiz ter maior clareza sobre a parte avaliada, facilitando a sua decisão.
-
62. Em relação à produção e análise de documentos elaborados por psicólogos que atuam na Justiça, de acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, a avaliação psicológica é solicitada ao psicólogo nas suas diversas práticas e nos diversos contextos em que atua. A este respeito, é correto afirmar:
- (A) A avaliação psicológica é entendida como o processo técnico-científico de coleta de dados, estudos e interpretação de informações a respeito dos fenômenos psicológicos que são resultantes, exclusivamente, das relações parentais vivenciadas na infância.
 - (B) A avaliação psicológica deve considerar que os objetos deste procedimento têm outras determinações além das questões de ordem psicológica que incidem no processo de subjetivação do indivíduo.
 - (C) Ao psicólogo é facultativa a utilização das normas descritas no Manual de Elaboração de Documentos Decorrentes de Avaliações Psicológicas, pois os pareceres, laudos e declarações devem pautar-se nos modelos existentes nas instituições onde desenvolve sua prática profissional, como é o caso dos psicólogos inseridos no sistema de Justiça.
 - (D) Ao produzir documentos escritos, os psicólogos deverão baseá-los nos instrumentos técnicos, que se configuram como métodos e técnicas psicológicas para coletar dados, em impressões pessoais, estudos e interpretação de informações a respeito do objeto da avaliação psicológica.
 - (E) O relatório psicológico deve restringir-se a diagnóstico, prognóstico e evolução do caso.
-
63. Na avaliação psicológica, segundo Bleger,
- (A) o psicólogo deverá despir-se de sua subjetividade para se manter o mais neutro possível, utilizando seu conhecimento para conduzir a entrevista de modo a obter os dados de que precisa.
 - (B) a liberdade do entrevistador, ao utilizar a entrevista fechada, reside em ter flexibilidade suficiente para permitir que o entrevistado possa adaptar a entrevista segundo sua estrutura psicológica particular.
 - (C) para uma melhor comparação sistemática de dados, a entrevista fechada é a mais indicada, pois permite uma investigação mais ampla e profunda da personalidade do indivíduo entrevistado.
 - (D) o instrumento de trabalho do psicólogo entrevistador é ele mesmo, sua própria personalidade, e o objeto que deve estudar é outro ser humano, de tal maneira que é prudente utilizar como instrumento suplementar uma técnica projetiva.
 - (E) destaca-se o conhecimento da dimensão inconsciente do comportamento, da transferência e contratransferência, já que a teoria da entrevista foi influenciada por conhecimentos oriundos da psicanálise, da gestalt e do behaviorismo.
-
64. A teoria do desenvolvimento psicossocial de Erikson, psicanalista, propõe oito estágios durante o ciclo vital. Cada um deles envolve uma "crise" na personalidade, que surge de acordo com a maturação do indivíduo e deve ser satisfatoriamente resolvida para um desenvolvimento saudável do ego.
- Segundo esta teoria, na adolescência,
- (A) a produtividade e a autoestima encontram-se como elementos principais da crise.
 - (B) o esforço do adolescente para compreender sua identidade é parte de um processo saudável e vital, fundamentado nas realizações dos estágios anteriores, e estabelece as bases para enfrentar as crises da vida adulta.
 - (C) a possibilidade de envolver-se de forma profunda com outras pessoas é um dos principais focos da crise de identidade.
 - (D) não ocorrerá atualizações de períodos anteriores, pois, uma vez superados os conflitos da infância, esses não têm mais papel de importância na vida do sujeito.
 - (E) a identidade pode se desenvolver de duas formas: 1) pelo processo de diferenciação e de integração; 2) pelo processo de substituição.



65. A Deliberação do Conselho Superior da Defensoria Pública – CSDP nº 187, de 12 de agosto de 2010, que organiza e estrutura os Centros de Atendimento Multidisciplinar (CAM), instituiu, como uma das propostas de trabalho, a composição extrajudicial de conflitos como alternativa à instauração de um processo judicial. É correto afirmar que:
- (A) Mediação, conciliação e negociação podem ser definidas como: a busca da solução de um conflito por meio da comunicação direta e aberta entre os envolvidos no impasse, sendo um elemento importante e muito utilizado nos relacionamentos humanos.
 - (B) A conciliação, embora seja amplamente utilizada pelos psicólogos do CAM, ainda não está prevista no Código de Processo Civil.
 - (C) O papel do mediador é buscar a aproximação entre as partes, sugerindo alternativas claras, tendo em vista a composição do litígio.
 - (D) O trabalho conjunto dos profissionais de psicologia e direito no âmbito da mediação possibilita, a partir de uma leitura mais ampla sobre o conflito, que as partes auxiliadas por esses profissionais construam uma solução favorável tanto do ponto de vista psicológico como jurídico.
 - (E) Na mediação facilitadora, o mediador deve opinar sobre os pedidos das partes e sobre o acordo. Sua atuação será dirigida à aproximação das partes, conciliando os interesses convergentes.

66. A psicologia se origina em diferentes matrizes do conhecimento psicológico, o que justifica sua diversidade teórica, metodológica e de práticas. Pode-se afirmar que:
- I. A diversidade permite que o psicólogo possa desenvolver a prática a partir de uma matriz e a teoria a partir de outra.
 - II. Embora o conhecimento psicológico tenha se originado a partir de diferentes matrizes, ele possui uma única forma de abordar o seu objeto de estudo.
 - III. Na Psicologia, teoria, método e prática se inter-relacionam e se sustentam.
 - IV. A psicologia é uma ciência que comporta diferentes formas de pensamento, fundamentados em diferentes origens e objetivos, o que faz dela um espaço de diversidade.
 - V. A teoria e o método estão inter-relacionados, entretanto a prática psicológica depende unicamente das características do profissional.

São verdadeiras as proposições:

- (A) I, III e IV.
 - (B) I e II.
 - (C) III e IV.
 - (D) II, III e V.
 - (E) II e V.
67. A separação conjugal, muitas vezes, é um processo desgastante, que traz para o casal e para seus filhos sofrimento emocional decorrente dos conflitos conjugais que levaram à separação. A mediação familiar tem se mostrado um método que traz benefícios às partes. Neste contexto, o psicólogo deverá considerar em sua prática:
- I. A mediação permite que as partes envolvidas possam pensar por si mesmas para chegarem a um acordo, assumindo suas vidas e decisões, comprometendo-se a cumprir o que foi acordado.
 - II. A mediação pode ser utilizada em todos os casos de separação conjugal.
 - III. Nos casos de separação conjugal, a mediação sempre será realizada com o casal, não podendo ser ampliada ao grupo familiar.
 - IV. Um dos objetivos da mediação familiar, na separação conjugal, é levar as partes à reflexão sobre a situação dos filhos em comum, buscando a solução que seja menos prejudicial ao bem-estar deles.
 - V. A atuação do psicólogo na mediação familiar visa tão somente avaliação psicológica das partes e à produção de relatório que auxilie o profissional do direito na condução da mediação do conflito.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) III e V.
- (C) II e IV.
- (D) IV e V.
- (E) I e IV.



68. Uma demanda atendida pelo Sistema Judiciário está relacionada à queixa de pais sobre o uso de entorpecentes pelos filhos adolescentes, que apresentam comportamentos de confronto e agressividade e se colocam, muitas vezes, em situações de risco e/ou vulnerabilidade. Diante da dificuldade de tratar e proteger seus filhos, esses pais buscam a Defensoria Pública visando conseguir uma solução para seus sofrimentos. Tendo em vista a atuação do psicólogo no CAM da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, considere as assertivas abaixo.
- I. O psicólogo deverá acolher a demanda dos pais e encaminhar o adolescente para acolhimento institucional imediatamente.
 - II. O sintoma da utilização de entorpecentes por um membro da família frequentemente denuncia que na estrutura familiar pode haver comprometimento nas relações humanas, seja no âmbito individual, grupal ou social.
 - III. A orientação e apoio para acolhimento da família em sofrimento é fundamental na reestruturação e tratamento do dependente químico, independentemente do estágio em que se encontra a gravidade do problema.
 - IV. Os usuários de drogas ilícitas, sejam adolescentes ou adultos, apresentam os mesmos aspectos psicológicos.
 - V. É importante buscar rapidamente, junto aos familiares, soluções, caso contrário haverá, necessariamente, o agravamento do problema.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I, II e III.
- (C) III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) I e V.

69. Na demanda atendida diariamente pelo Centro de Atendimento Multidisciplinar ou pelo Centro de Atendimento Multidisciplinar Criminal, encontram-se pessoas com dificuldade de expressão de suas necessidades, de seu sofrimento psíquico e com indicativo de transtorno mental. A avaliação psicológica inicial, muitas vezes, requer a compreensão e a análise dos aspectos psicopatológicos presentes. A este respeito, deve-se considerar que
- (A) a psicopatologia busca observar, identificar e compreender os diversos elementos da doença mental, atendo-se aos princípios científicos e empíricos, a fim de estabelecer a necessidade de tratamento em meio fechado ou aberto.
 - (B) o diagnóstico, para ser abrangente, deverá contemplar os processos que deram origem aos sintomas atuais e as causas situacionais que os perpetuam.
 - (C) o psicólogo, na realização da avaliação diagnóstica, estabeleça um diagnóstico definitivo – como, por exemplo, neurose obsessiva ou psicose paranoica –, a fim de poder encaminhar adequadamente a pessoa avaliada para o tratamento necessário.
 - (D) a utilização de testes psicológicos, sejam eles projetivos ou estruturados, como condição indispensável, para a realização do diagnóstico psicopatológico.
 - (E) o estudo analítico das funções psíquicas isoladas e de suas alterações, uma vez que são fenômenos autônomos, permitindo precisão no diagnóstico psicopatológico.

70. A doença mental ou transtorno mental, por suas características e sintomas, afetam a convivência do indivíduo na sociedade. O DSM-5, propõe que:
- (A) em relação aos transtornos de personalidade, o diagnóstico deve desconsiderar os antecedentes étnicos, culturais e sociais do indivíduo, prevalecendo a intensidade e frequência dos sintomas.
 - (B) o transtorno mental é um padrão persistente de experiência interna e comportamento que se desvia acentuadamente das expectativas da cultura do indivíduo, manifestando-se em duas (ou mais) das seguintes áreas: cognitiva, afetiva, funcionamento interpessoal e controle de impulsos.
 - (C) a indicação de tratamento em paciente com diagnóstico de transtorno mental deva considerar a gravidade e importância dos sintomas, o sofrimento do paciente, entre outros aspectos.
 - (D) seu uso tenha como objetivo respaldar clínicos e outros profissionais no diagnóstico de transtornos mentais e de personalidade, como, por exemplo, os que trabalham no campo da Justiça.
 - (E) em conjunto com o CID 11 sejam utilizados como manuais que abordam de formas diferentes os quadros de doenças mentais e transtornos, não havendo nenhuma aproximação entre as classificações dos quadros mentais apresentados por ambos.



DISCURSIVA-REDAÇÃO

Atenção:

Conforme Edital do Concurso, Capítulo X, itens:

"10.6. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 10.7. Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela banca examinadora. 10.8. Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.9. A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta)."

Instruções:

- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova de Redação.

A taxa de reincidência de prisioneiros libertados nos Estados Unidos é de 60%; na Inglaterra, de 50%; na Noruega, de 20%.

A prisão de Halden foi projetada para incorporar a ideia que os noruegueses têm de execução penal: a pena é a privação da liberdade, não o tratamento cruel. O objetivo é a reabilitação, não a vingança.

"Fundamentalmente, acreditamos que a reabilitação do prisioneiro deve começar no dia em que ele chega à prisão", afirma a ministra júnior da Justiça da Noruega, Kristin Bergersen: "a reabilitação do preso é do maior interesse público, em termos de segurança".

(Adaptado de: <http://www.conjur.com.br/2012-jun-27/noruega-reabilitar-80-criminosos-prisoos>)

Considerando o que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do tema:

Sistema prisional e ressocialização do preso

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30